



Trabalhos Científicos

Título: índice De Conicidade Como Preditor Dos Componentes Da Síndrome Metabólica Em Crianças De 6 A 9 Anos

Autores: CABRINI-MATTOS D (UFES E IFF/FIOCRUZ); ALMEIDA PCD (EMESCAM); REIS IS (EMESCAM); FUJIWARA EA (EMESCAM); BIASUTTI LD (EMESCAM); RAMOS-SILVA V (EMESCAM); CHAVES CRMM (IFF/FIOCRUZ)

Resumo: Introdução: O uso de índices antropométricos de localização da gordura tem se mostrado útil na identificação do risco cardiometabólico. Objetivo: Avaliar a capacidade preditiva dos índices antropométricos de adiposidade abdominal na identificação precoce dos componentes da SM em crianças de seis a nove anos. Método: Estudo transversal em amostra probabilística, selecionada por conglomerados, em 505 crianças. Os índices antropométricos avaliados foram a circunferência da cintura (CC), a relação cintura estatura (RCE), o índice de conicidade (IC) e a relação dobra cutânea sub-escapular e tricipital (RDC). Os componentes da SM foram os propostos pela IDF para crianças e adolescentes com pontos de corte específicos para a faixa etária estudada. Aplicou-se o modelo de regressão logística para analisar a capacidade preditiva dos índices antropométricos em relação à presença dos componentes da síndrome metabólica. Resultados: Esse estudo encontrou prevalência de 38,4% de excesso de peso, 2% de síndrome metabólica e 39,8% de alterações cardiometabólicas. O modelo de regressão logística apontou significância estatística para IC elevado e a razão de chances (odds ratio) estimada indicou que crianças que possuem IC elevado apresentam chance 50,3% maior de apresentar ao menos uma alteração nos componentes da SM (95%IC 1,04 – 2,17; $p < 0,05$). Conclusão: A prevalência de alterações cardiometabólicas isoladas ou simultâneas é elevada e o uso do índice de conicidade mostrou-se um preditor independente na identificação precoce dos componentes da SM, para crianças de 6 a 9 anos, independente do sexo.